

Discurso do professor Roberto de Souza Rodrigues na cerimônia de recondução ao cargo de reitor para o mandato 2025-2029

Excelentíssimo Ministro da Educação da nossa República, Ministro Camilo Santana

Senhor Secretário da SESU,

Autoridades presentes, comunidade acadêmica, colegas, estudantes e servidores.

Receber o Ministro da Educação e o Secretário da SESU em nossa universidade, em um momento tão importante como este, é motivo de grande alegria para toda a comunidade acadêmica. A presença de vocês aqui demonstra algo que é fundamental para as universidades públicas: o diálogo permanente entre o Ministério da Educação e as instituições que, todos os dias, constroem a ciência e a formação deste país.

Ministro, muito obrigado por essa proximidade com as universidades.

A nossa instituição faz parte da história do Brasil. São 115 anos de fundação, dedicados à produção de conhecimento e à formação de profissionais, originários das áreas das ciências agrárias e da medicina veterinária. Tivemos a honra de ser a primeira universidade rural do Brasil, e essa história nos enche de orgulho. Mas se essa universidade tem uma história longa, ela também tem uma característica que sempre marcou sua trajetória: a capacidade de se transformar junto com o país.

Antes de tudo, eu gostaria de agradecer.

Primeiro, à minha família.

Aos meus colegas de gestão, especialmente ao meu chefe de gabinete, e aos diretores que caminham conosco nessa responsabilidade coletiva.

Aos docentes, discentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados que fazem esta universidade funcionar todos os dias.

À direção do nosso Colégio Técnico, que tem papel fundamental na formação de tantos jovens.

E também aos diversos parceiros que caminham conosco nessa trajetória.

A Rural é uma universidade centenária, mas que avançou e se diversificou muito ao longo do tempo. Hoje somos uma universidade multicampi e multidisciplinar. Temos quatro campi: Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu, Seropédica e Três Rios. Temos ainda uma estação de pesquisa na praia de Itacuruçá e uma base de estudos e pesquisa no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente oferecemos aproximadamente 60 cursos de graduação e 40 programas de pós-graduação, além do nosso colégio técnico. Somos uma universidade com mais de 18.000 alunos na graduação e quase 3 mil na pós-graduação. Mantemos diversos cursos e projetos de extensão, entre eles o pré-ENEM comunitário, presente em Seropédica, Nova Iguaçu, Campo Grande, Pedra de Guaratiba e Santa Cruz, reafirmando o compromisso da universidade pública com a sociedade.

Hoje somos uma universidade muito mais diversa e muito mais local, conectada com os territórios onde estamos. E a nossa gestão, na nossa percepção, é uma gestão de transição geracional. Uma gestão que precisa pensar o futuro e dialogar com o passado. Uma gestão que precisa viver o presente olhando para frente, sem deixar de respeitar a história que construiu esta universidade. Por isso buscamos compor uma equipe que reúne experiência e novas lideranças, combinando trajetórias consolidadas com a energia de quem chega para ajudar a construir os próximos passos da instituição.

Nos próximos anos, vamos precisar conversar muito com a comunidade universitária, ouvir, compreender os desafios e apresentar caminhos diante da realidade que temos hoje, sempre dialogando com o Ministério da Educação.

E essa realidade, esse presente concreto que vivemos, é o de uma universidade pública que forma, majoritariamente, filhos e filhas de trabalhadores e trabalhadoras deste país. Uma universidade que se democratizou no acesso e no perfil dos seus estudantes.

E que, justamente por isso, muitas vezes passa a sofrer ataques de setores da sociedade, inclusive de uma classe média que, em outros momentos, foi sua defensora. É essa universidade que se abriu, que se transformou e que hoje representa mais de perto o Brasil real. E é essa mesma universidade que precisa continuar avançando, democratizando também suas estruturas internas, tornando-se cada vez mais inclusiva e representativa.

Ao mesmo tempo, vivemos uma nova realidade institucional: orçamentos mais reduzidos e um quadro menor de técnicos-administrativos, o que impõe desafios concretos à gestão e ao funcionamento da universidade. Mas também precisamos registrar que hoje parte significativa do orçamento das universidades encontra-se vinculada a emendas parlamentares, o que traz novos desafios para o planejamento e para a autonomia das instituições. E aqui eu gostaria de abrir um parêntese para reconhecer a luta que tem sido feita pelo Secretário e pelo Ministro na defesa das universidades federais. Sabemos do esforço que tem sido feito.

É com essa universidade que precisamos trabalhar para garantir a permanência dos nossos alunos e alunas, para que possam concluir sua formação e participar da construção da Ciência. É com essa universidade que precisamos nos colocar como centro não apenas de formação, mas também de produção de pensamento para a Baixada Fluminense e para o Sul Fluminense. Mas há ainda algo muito particular no nosso caso. Em Seropédica, a Universidade Rural é uma das poucas referências culturais, turísticas e de lazer da região. A universidade cumpre, portanto, um papel que vai muito além da sala de aula.

Hoje, buscamos respeitar o nosso passado. Fazemos isso preservando os nossos museus e também com a solicitação que encaminhamos para o tombamento federal pelo IPHAN. É preciso reconhecer que a nossa estrutura arquitetônica é um patrimônio histórico deste país.

E, Ministro e Secretário, nesse reconhecimento também entram os nossos alojamentos estudantis, que precisam, com urgência, de reformas na parte elétrica e da instalação de um sistema adequado de combate a incêndio.

Neste momento, já estamos com a licitação de dois prédios em andamento, mas ainda precisamos licitar os demais. E aqui eu já vou fazer o meu papel de pidão: contamos com a ajuda do MEC para viabilizar recursos extras que nos permitam avançar nessas obras tão necessárias.

Aproveitando esse parêntese dos pedidos, eu também gostaria de falar do Restaurante Universitário do nosso Colégio Técnico. O CTUR é um colégio com mais de 80 anos de história, que cumpre um papel fundamental na formação de jovens. Em uma visita recente ao secretário da SETEC, Marcelo Bregagnoli — que inclusive foi nosso aluno —, eu e o diretor do colégio, diretor Marden, levamos a ele o pedido de recursos para a construção do RU do CTUR.

Então fica aqui mais um pedido, Ministro... (risos).

Mas, retornando à nossa reflexão: respeitamos o passado, mas também precisamos olhar para o futuro. E é nesse sentido que estamos trabalhando com grandes projetos estruturantes de médio e longo prazo para a universidade. Recentemente assinamos um contrato com o BNDES para modelar uma estrutura de licitação voltada à valorização de parte das nossas terras, em um ponto logístico extremamente estratégico para o Estado do Rio de Janeiro e para o Brasil — na região da Reta de Piranema. Estamos falando de uma área superior a mil hectares, maior que dois bairros de Copacabana.

E, em contrapartida, além da possibilidade de recursos próprios extra, teremos um diálogo direto com o nosso Parque Ecotecnológico. Outro grande projeto de nossa gestão.

A expectativa é que essa licitação possa ocorrer em 2027, dialogando diretamente com o programa de nova industrialização do país, proposto pelo Vice-Presidente da República. Também estamos em processo avançado de construção de um PMI — Procedimento de Manifestação de Interesse — para a implantação de usinas fotovoltaicas no campus. O planejamento é que essa licitação ocorra até o final deste ano.

Além disso, estamos em diálogo com a Rio+ Saneamento — e aqui eu gostaria de agradecer ao presidente pela presença — para a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto no campus de Seropédica. Essa iniciativa faz parte de um objetivo maior: transformar a nossa universidade em um centro de referência ambiental, capaz de produzir conhecimento, tecnologia e soluções para os desafios ambientais do nosso tempo.

Além disso, no campus de Três Rios, estamos construindo o Bosque da Ciência, em parceria com as prefeituras locais — um espaço que pretende aproximar ainda mais a universidade da sociedade e estimular o interesse pela ciência.

Também em Campos dos Goytacazes, em parceria com as prefeituras locais, reativamos o Laboratório de Análise de Solo, em cooperação com a UENF e o IFF. É um exemplo de como a universidade pública pode atuar de forma integrada com outras instituições e com os municípios da região.

E, quem sabe, Ministro... possamos também sonhar com um curso de Medicina e um Museu em uma universidade pública federal no coração da Baixada Fluminense, no nosso campus de Nova Iguaçu.

Ainda no campo institucional, gostaria de destacar uma necessidade importante para o funcionamento da universidade: a ampliação da nossa estrutura jurídica, com a articulação de mais um procurador federal para atender às demandas da instituição. (Falar do novo procurador).

Além disso, Ministro, aprovamos recentemente nos nossos Conselhos Superiores a reestruturação da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que passou a se chamar Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, reforçando a importância da inovação dentro da nossa estrutura institucional.

E vamos levar ainda para o Conselho deste mês uma proposta de reestruturação que prevê a criação da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Segurança Institucional, da Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos e da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Já para o mês de abril, pretendemos apresentar a proposta de transformação da atual Pró-Reitoria de Assistência Estudantil em Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, além de promover também a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão.

E aqui eu gostaria de fazer um agradecimento especial ao Secretário Marcus David, por todo o esforço realizado pela SESU para que conseguíssemos as novas CDs e funções necessárias para essa reorganização administrativa. Estamos agora na expectativa do envio das restantes e também dos cargos amplos, que serão fundamentais para que possamos consolidar essa nova estrutura.

Muito obrigado por esse apoio.

Ministro, Secretários e toda a comunidade aqui presente, eu gostaria de deixar um convite.

Quero convidar todos vocês para retornarem à nossa universidade no maior evento de extensão universitária da Baixada Fluminense e, quem sabe, do próprio Estado do Rio de Janeiro. Estou falando da Semana Rural, que este ano acontecerá na última semana de maio. Nesse grande evento, abrimos as portas da nossa universidade para apresentar à sociedade uma mostra da nossa ciência, do nosso ensino, da nossa cultura e das inúmeras parcerias que construímos. Durante a semana, recebemos alunos e alunas do ensino fundamental e médio, e, ao longo do final de semana, abrimos o campus para toda a comunidade do entorno.

Na última edição tivemos mais de 30 mil pessoas no domingo. E este ano esperamos receber ainda mais pessoas. É a universidade pública se integrando com o seu território, dialogando com a sociedade e demonstrando, na prática, a sua importância para o país.

Enfim, mesmo diante das dificuldades (seja pela limitação de orçamento, pela redução de pessoal ou pelos inúmeros desafios administrativos que certamente enfrentaremos ao longo desses anos) uma coisa eu posso garantir: não vai faltar vontade de trabalhar. Não vai faltar disposição para propor novas ideias, enfrentar desafios e buscar soluções.

Porque sabemos que a universidade pública brasileira não pertence apenas a quem trabalha nela ou estuda nela. Ela pertence ao povo brasileiro.

E é justamente por isso que continuaremos defendendo uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada em nossa região e em nosso país.

Ministro, Secretários, colegas e estudantes:

A história da Universidade Rural mostra que as instituições públicas atravessam gerações, superam dificuldades e continuam cumprindo sua missão. E é com esse espírito que seguimos. Porque, como diz Milton Nascimento:

“renova-se a esperança

Nova aurora a cada dia

E há que se cuidar do broto

Pra que a vida nos dê flor

Flor e fruto.”

Nós sabemos o tamanho dos desafios. Mas também sabemos o tamanho da responsabilidade que temos diante da sociedade.

E é por isso que seguimos trabalhando.

Pela universidade pública.

Pela ciência brasileira.

E pelo futuro do nosso país.

Muito obrigado.